



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Nova Iguaçu**

Med.Vet. Solicitante: -

Id. Interna: **262569**

Paciente: **Lucky**

Id. Externa: **45730**

Espécie: **Canina**

Raça: **Dálmata**

Sexo: **M**

Idade: **6 anos**

Responsável: **Caroline da Silva Ferreira**

Análise macroscópica:

Recebido fragmento elíptico de pele e tecido subcutâneo, medindo aproximadamente **3,7 × 2,0 × 1,3 cm**, apresentando, em região central, formação nodular discretamente elevada, de aproximadamente **0,8 cm de diâmetro**, com área superficial focalmente pardo-enegrecida. Aos cortes, a formação apresenta aspecto sólido, pardo-avermelhado, pouco delimitado do tecido adjacente. Todo o material foi processado para avaliação histopatológica.

Análise microscópica:

Os cortes histológicos evidenciam neoplasia mesenquimal maligna de diferenciação vascular, envolvendo a derme e estendendo-se ao tecido subcutâneo. A proliferação é constituída por células endoteliais neoplásicas bem diferenciadas, organizadas predominantemente delimitando **espaços vasculares irregulares e anastomosantes**, contendo eritrócitos em seus lúmens. As células apresentam citoplasma escasso a moderado, núcleos alongados a ovalados e anisocitose e anisocariose discretas a moderadas.

São observadas **2 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm²)**.

As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia.

Conclusão histomorfológica:

Hemangiossarcoma cutâneo/subcutâneo, bem diferenciado.

Comentário:

Os achados morfológicos são compatíveis com **hemangiossarcoma bem diferenciado**, caracterizado pela formação evidente de canais vasculares neoplásicos e baixa atividade mitótica no material examinado. A neoplasia apresenta envolvimento dérmico com extensão ao tecido subcutâneo.

Em hemangiossarcomas cutâneos caninos, a **profundidade anatômica constitui informação prognóstica relevante**. Lesões restritas à derme tendem a apresentar comportamento biológico mais favorável, enquanto a extensão ao tecido subcutâneo está associada a maior potencial de comportamento agressivo e justifica acompanhamento clínico-oncológico mais cuidadoso. Neste caso, as margens histológicas encontram-se livres da neoplasia.

bNota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 06 de agosto de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Nova Iguaçu**

Med.Vet. Solicitante: -

Id. Interna: **262569**

Paciente: **Lucky**

Id. Externa: **45730**

Espécie: **Canina**

Raça: **Dálmata**

Sexo: **M**

Idade: **6 anos**

Responsável: **Caroline da Silva Ferreira**

Recomenda-se correlação com estadiamento clínico e acompanhamento do sítio cirúrgico e linfonodos regionais. Pode-se considerar painel imunohistoquímico prognóstico como complemento à avaliação histopatológica, particularmente quando houver interesse em informações adicionais relacionadas ao comportamento biológico e potencial proliferativo da neoplasia.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

MEUTEN, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.

SABATTINI, S.; BETTINI, G. An immunohistochemical analysis of canine haemangioma and haemangiosarcoma. *Journal of Comparative Pathology*, 2009.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 06 de agosto de 2026.